

MONTIJO



Avançado

Semanario Republicano de Propaganda e Defesa dos Interesses do Concelho de Montijo

Proprietario e Editor — Renato Augusto Soares Homem

Director — João Antonio Xavier Lopes

Administrador — Frederico Guilherme Ribeiro da Costa

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Candido dos Reis, 133 — MONTIJO — COMP. E IMP. Tipografia ALBINO, Avenida Todi — SETUBAL

AMEM!

Horrivel deceção a dos católicos portugueses!

Afrontosa injúria que os romano-fascistas estão oferecendo aos retrógrados deste velho ôrbe empoeirado, afeito a idéias tão velhas e poeirentas como êle!

Os nossos queridos religiosos, pasmam (e com razão) por verem Deus insultado, rôto, batido e amarfanhado, sem que a terra tema de justificado furor, engulindo numa hecatombe formidavel, todos os que se atrevem a duvidar do seu poder ilimitado.

Oh! isto está muito mudado!...

Deus, o «todo-poderoso», parece que perdeu tôdas as energias que o elevaram ás celestes plagas; que o seu furor hipocondríaco abrandou, (talvez devido a uma melhor digestão), pois que já não faz desabar sôbre nós aqueles terríficos diluvios de água e areia escaldante, cobrindo tudo e todos, numa ância assassina de déspota enraivado!

Quando as setas coruscantes ziguezagueiam no espaço em fogo, e as nuvens se entrechocam em furia desabrada, caindo sôbre a terra, alagando-a, tornando-a num imenso lençol de agua, e as velhas beatas juntam as encarquilhadas mãos, pedindo a Santa Barbara o lenitivo aos seus terrores, logo qualquer creança traquinas lhes ajunta com um risinho manhoso a por-lhe cóvinhas nas faces;

«Não tenha medo avósinha!... são os efeitos físicos da natureza, sempre inconstante, eternamente sugeita a fenómenos sobejamente conhecidos e definidos!»...

E a seráfica avósinha, versada mais em teologia que em física, a custo comprime uma praga, zangada com as idéias lívres das novas gerações.

E o povo italiano fascista, quere dizer: com torvas idéias ancestrais, que tanto fariam gosar os nossos integralistas, com as monstruosidades próprias de quem é infame, réles, mesquinho, agora por inconcebível escarneo voltou-se contra a Igreja, contra a cidade do Vaticano, proibindo procissões, despedaçando imagens de santos, esfrangalhando tudo que cheira a religião, tudo que fede a mentira.

Que exemplo dado pelos fascistas ao mundo católico!

A margem interdita

Depois dêste assunto ter ocupado a imprensa da capital durante alguns dias, volta êle novamente à tela da discussão. O primeiro passo, verdadeiramente prático, foi dado por esta vila que, constituindo uma nova empresa de transportes, procurava assim resolver o problema, ainda que vagarosamente.

Começava a despontar no horizonte uma nova época de resurgimento para esta margem, na esperança de novos dias que fizessem esquecer os passados tormentos. Os povos desta banda do Tejo, esquecidos dos governos, sem ligação decente com o resto do país, sem comunicações rápidas e amiudadas com a capital, esperavam ter, finalmente, aquilo a que há muito aspiravam, como a gente trabalhadora, pacífica e honesta que é, e não como muitas *desvairadas gentes*.

Por êsse Alentejo fóra rejubilava-se com a iniciativa dessa nova empresa que lhe proporcionaria a comunicação mais cômoda e mais rápida com Lisboa. E nesta mesma vila de Montijo, à-parte uma pequena minoria de invejosos e de microscópicos que nada fazem e nada deixam fazer, o júbilo era também intenso. Íamos, enfim, ficar libertos dêsse monopólio, dessa escravidão que tanto tempo nos envergonhou, não obstante haver ainda gente tam pouco amiga da sua terra e do seu progresso, que defendia e defende a pata que nos esmagou durante tantos anos.

Pois bem. Pelo caminhar das coisas, estamos quasi a ver que terão os seus desejos realizados.

Possivelmente animados com a atitude dessa minoria, que nem parece ter nascido em Montijo, todos os entraves têm levantado à completa realização dessa notavel iniciativa. O novo vapor aí está amarrado, aguardando a remoção dos constantes obstáculos que a nossa burocracia inventa para contrariar e arrelhar os que quere progredir. Depois de tudo mais ou menos conseguido, não se consegue agora o local para o vapor atracar em Lisboa. Não há cais, não há pontes, não há sítios capazes para tanto. Pede-se, suplica-se uma e mais vezes e em troca recebem-se vagas promessas, gestos de aborrecimento e despreocupações.

Pois bem. Montijo não pode permanecer indiferente a respeito de um assunto de tamanha magnitude.

Êste assunto é de vida ou de morte para o progresso desta terra e embora haja muitos sábios que já não podem ouvir falar no novo vapor, urge que levantemos bem alto as nossas vozes, a-fim-de serem ouvidas e chegarem a quem de direito.

Montijo quere o seu novo vapor a trabalhar. Quere progredir, quere mostrar o que vale e o que deseja, neste momento de rejuvenescimento regional em que pretende incorporar-se.

Daqui dizemos à empresa de transportes: «Vamos a isto. Parar é morrer. Montijo exige que não desanimem».

Não se pode atracar aqui, atraca-se mais além. Em qualquer local, mas que se comece. Se todos pensassem como eu, pagava-se o que fôsse à C. P. mas a iniciativa não gorava.

Que me importava apgar mais cincoenta centavos no preço do

AMEM!

Que desapontamento para os religiosos portugueses!

Coitados! Eles que supunham para breve o alevantamento da igreja, com o interminavel cortejo de bispos, padres, freiras e os respectivos e saudosos frades!

Eles que sonhavam com a ajuda do Vaticano para a restauração da monarquia em Portugal!

Como devem sentir-se pequenos, receosos das turbas que achincham e se riem das suas pretensões!

Que terror não deve lavrar no seu espírito com os incendios dos conventos em Espanha!

Coitados!!

Sigam o meu conselho, religiosos e monarquicos portugueses!

Um padre-nosso agora não deixava de não vos reanimar!

Que eu murmuro sôbre as cinzas das vossas aspirações;

Amem:

A. Rosado.

A PARÇARIA DOS VAPORES

Dissemos ha dias que a Parçaria não fornecia bilhetes gratuitos a quem necessita de tratamentos nos hospitais de Lisboa, como antigamente o fazia.

Alega que não tem sido pedidos.

Mas se o contrato que tem com a Camara a obriga a fornecer esses bilhetes, para que espera que lh'os requisitem?

bilhete para desembarcar, se durante tanto tempo paguei nove escudos para me transportar à capital e se tenho a certeza de que, se esta iniciativa morrer, hei-de voltar a pagá-los ou ainda mais?

Aparte essa meia dúzia de cretinos a que me refiro, acreditem que o resto do povo está conosco.

Acabemos com a margem interdita. É inacreditavel que neste século de vertigem, ainda haja um povo que quere voar e o não deixem.

Unamo-nos e sejamos todos amigos da nossa terra, que o mesmo é que dizer: sejamos todos amigos do nosso Portugal.

Alvaro Valente.

A ALGUEM!

A ti, sonhadora de olhos negros que perdi para sempre, levando contigo a esperança do meu grande amor!

Eis o teu poema . guarda-o.

Sonhei-o repousando no leito de ritmos suaves, quando a noite quêda desenrolava vagarosamente sobre a Natureza adormecida o seu véu longo e transparente, e a nostalgia empolgava a minha alma genuflecta ante a tua imagem, no Santunrio branco da saudade...

Guarda-o sonhadora! é o teu poema.

Inspirou-mo a luz branda e velada dos teus olhos, profunda e misteriosa, como um sorvedouro hiante, que tudo atrae: os teus olhos grandes e rasgados que vivem a iluminar-me o cerebro, derramando verdes flamas de esperança, na noite da minha alma triste, como o lirio que expira no vale á falta de orvalho.

Os teus olhos!... ah! um dia sonhei-os assim! — a neve glacial de siberianas plagas, regelando-me o coração, quando, agitado, eu repousava no leito de ritmos suaves deste poema d'amor!

Lê o teu poema minha incompreensível sonhadora, no exilio que o amor talvez te condena, sentirás melhor a doçura desses cantos que foram inspirados nas vivas centelhas dos teus olhos negros...

Crê que eles resumem a minha vida longe de ti, entre as nevoas da saudade, no abismo da desesperança.

Faltou-me um dia a luz deles, e, cego, fiquei tateando o sonho em busca da tua visão consoladora.

E agora que te perdeste para sempre, nas sombras da minha infinita saudade, apraz-me sonhar contigo, cantando a primavera extinta da minha grande Esperança, enquanto tu, gosas, nessa incredulidade que me atormenta e que eu te vou descrever num desarrasoado soneto.

Tua cabeça em minhas mãos eu prendo, e minha boca uns vagos sons murmura; e eu penso estares nos meus olhos lendo, meu grand' amor, banhado de ternura.

Mas tu não crês naquilo que estás vendo, e essa incredulidade me amargura. Olha... repara como estou sofrendo! não queiras aumentar minha tortura!

Hoje, tu não me crês. Depois de morta minh'alma, irá bater á tua porta, Evadida do fundo dum jazigo:

e a confissão, Amor, que não te assombra, vinda de longe, do paiz da Sombra, talvez te faça crêr no que te digo.

Eis o teu poema. Guarda-o sonhadora de olhos negros que perdi para sempre, levando contigo a esperança do meu grande amor!

Miguel Miranda.

FOOTBALL

No campo do Aldegalense Sport Club realisa-se amanhã, segunda feira, um desafio entre o grupo proprietario do campo e o Luzo do Barreiro.

Tambem no campo dos 11 Unidos, deve realizar-se hoje um desafio entre o proprietario do campo, e o grupo 11 Unidos de Belem.

O meu coval

Oh! quem me dera ter a sepultura
Escondida num cantinho á beira-mar,
Aonde o sol viesse descansar
Falando dos mistérios lá da altara!

Ter sobre mim a terra verde-escura
Banhada pelas ondas do luar,
Enquanto que montões de nenúfar
Me olhassem com indómita doçura!

E as doces avesinhas procurassem
No meu coval humilde o acolhimento
Dos troncos dos ciprestes maneirinhos...

E aí com terno enlevo edificassem
Com fôfas penas o recolhimento
Aonde pipilassem seus filhinhos!

ANTONIO ROSADO

NOTICIARIO

Vinhos

Continuamos sem serem procurados os excelentes vinhos.

As aguardentes tambem não teem procura e todos os demais generos da nossa produção não se procuram.

Isto mais e muito mais agrava a situação económica do nosso povo trabalhador.

Providencias para este mal quem as dá?

Sociedade 1.^o
de Dezembro

Por motivo de ter chovido não poudé realizar-se o concerto que estava anuciada para o domingo 21 p. p.

No entanto realisou-se na segunda-feira seguinte, o qual foi muito apreciado.

Banda Democrática 2 de Janeiro

Para abrilhantar as festas que se estão realisando em Almada, foi no domingo 21, aquela vila a Banda Democratica 2 de Janeiro, desta vila, tendo executado ali um belo concerto.

Roubo

Americo Alves, exposto, clarim do Posto de Socorros Dr. Manuel da Cruz Jr., subtraiu do cofre desta instituição a cargo do Sr. Antonio Maria Adão, a importancia de 550\$00.

Este numero foi visado
pela Censura.

Reclamações e providencias

Até nós teem vindo queixas, que realmente merecem ser atendidas e por isso as publicamos.

Pelas ruas desta vila vagueiam muitos cães vadios.

Alem de serem em risco a nossa segurança, escrementam nos passeios, pondo-os num estado vergonhoso: as arvores das praças e ruas são causticadas pelas constantes veses em que essees meliantes caninos as transformam em mictorio, pelo que se resentem extraordinariamente na sua vegetação.

Os moradores da Rua França Borges continuam seriamente indignados com as vergonhosas açções praticadas nas casas que aqui temos apontado.

Com o pretexto dos ultimos bailes, essas vergonhas multiplicaram-se.

Na Rua Engenheiro Miguel Paes, a ponte que atravessa, está seriamente abalada, pelo que oferece constante perigo.

Os chauffeurs, transformam as ruas da vila em pistas de obstaculos.

Muitos aprendises andam guiando automoveis e camionetes sem possuirem a respetiva carta, pelo que na repartição competente, em Lisboa, perguntam a quem necessita de ir ali tratar de qualquer assunto, se nesta vila ainda ha individuos que guiem automoveis sem carta.

E é um nunca acabar.

E como assim é, preguntamos se não haverá meio de acabar com tanta falta de respeito ás leis?

Lêde e propague
O MONTIJO

O PÃO

Principiou a ser cumprido o Cartel que aqui noticiamos referente á venda de pão nesta vila.

O caso tem sido muito comentado e desfavoravel aos individuos que nele tiveram interferencia, tendo havido varias reuniões de individuos daqui que pretendem levar a efeito a constituição de uma cooperativa.

Os trabalhos vão muito adeantados, e está para muito breve o seu inicio.

Em consequencia de funcionar o já celebre Cartel, encontram-se muitos manipuladores desempregados, e diz-se á boca cheia que os componentes directores do mesmo, teem ordenados loucos á custa da miseria de todos nós.

Na quinta-feira, na Praça da Republica e com ligação com o Cartel, envolveram-se em desordem José Rodrigues Correia com o José das Botas, tendo o primeiro ficado ferido na boca e o segundo com duas dentadas.

Estes são os primeiros resultados do Cartel.

Asilo S. José

Amanhã, 6, realisa-se no Cine-Parque desta vila, o espectáculo organizado pela empresa a favor deste asilo, com o filme alemão «Scapa Flow» pelo artista portuguez Artur Duarte, e o filme comico «Ricardito, Pobre Milionario»

DESASTRE

Quando estava com alguns amigos de brincadeira, proximo de sua casa, no Samouco, o nosso amigo José Canarim, deu uma queda tão desastrosa que fraturou a perna direita, pelo que recolheu a um quarto particular do Hospital de S. José, depois do respectivo tratamento, conservando-se em estado grave.

Esperamos que breve se restabeleça-

Carteira Elegante

Aniversarios

Dia 22 de Junho. — Menina Gabriela Ferreira do Amaral, filhinha do nosso assinante, Sr. Renato Dantas do Amaral.

Dia 23 — Sr. Antonio Justino Fiche.

Dia 25 — Sr. Renato Augusto Soares Homem.

Dia 28 — Sr. Frederico Guilherme Ribeiro da Costa.

Dia 3 de Julho. — Sr. Manuel Antoio Moreira, e o Sr. Jayme Sanches Bermejo.

AGRADECIMENTO

Sinfonio Fernandes de Carvalho já restabelecido da operação que soffreu no hospital de Santo Antonio dos Capuchos, de Lisboa, vem por este meio, por não lhe ser possivel faze-lo pessoalmente, agradecer, imensamente reconhecido, a todas as pessoas que o visitaram naquele hospital assim como a todas que em sua casa procuraram informar-se do seu estado. Ao jornal «Montijo» agradece tambem o interesse que lhe mereceu o seu estado de saude.

Faltaria a um dever de gratidão se aqui não expressasse tambem o seu agradecimento ao Ex.^{mo} Sr. Dr. José Vitorino da Mota, á Ex.^{ma} Camara Municipal, á Junta de Freguesia e á Delegação de Saude, pela valiosa e desinteressada colaboração de todos em tão grave transe da sua vida.

A todos, pois, reitera o seu eterno reconhecimento.

Montijo, 30 de Junho de 1931.

CAFÉRINHO PARA CRIANÇA

VENDE-SE em bom estado, com capota e rodas de borracha, na Travessa do Colegio, 1.^o E., por cima da mercearia Perola da China - Montijo

ANUNCIO

1.^a publicação

No dia 12 de Julho, proximo, pelas 16 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Rua Dr. Afonso Costa, (antiga Rua do Caes), desta vila, e pelos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Manuel Candido Pires, casado, proprietario, morador na vila da Moita, desta comarca, vae pela primeira vez á praça, para ser arrematado por quem maior preço oferecer, acima do valor da avaliação, o seguinte:

1.^o — Um predio urbano, formado por umas casas com terreno anexo, na Rua do Rosario, da vila da Moita, no valor de 20.000\$00.

2.^o — Um predio urbano, contiguo á praça de touros da vila da Moita, composto de lojas e primeiro andar, no valor de 12.000\$00.

3.^o — Uma morada de casas com lojas e primeiro andar, na Rua 5 de Outubro, da vila da Moita, no valor de 17.000\$00.

Pelo present e respectivos editais, são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 22 de Junho de 1931

O Escrivão do 3.^o officio

João Frederico de Belto Figueireda Junior

Verifiquei

O Juiz de Direito

J. Raposo

ANUNCIO

1.^a publicação

No dia 12 de Julho proximo, pelas 19 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na rua Dr. Afonso Costa, (antiga Rua do Caes), desta vila, e pelos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Ana de Jesus Martins, casada com Manuel Luiz, ela domestica, moradora na vila do Barreiro, desta comarca, vae pela primeira vez á praça para ser arrematado por quem maior preço oferecer acima do valor da avaliação, o seguinte:

Um rez-do-chão com aguas furtadas e quintal, e neste um poço e duas casas, sito na Rua 31 de Janeiro, (Bairro das Palmeiras), da vila do Barreiro, no valor de 17.500\$00.

Pelo presente e respectivos editais são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 22 de Junho de 1931

O Escrivão do 3.^o officio

João Frederico de Belto Figueireda Junior

Verifiquei

O Juiz de Direito

J. Raposo

ANUNCIO

ARREMATACÃO JUDICIAL

1.^a Praça

2.^a publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Montijo e cartorio do 2.^o officio, escrivão Ramos, se ha-de proceder no dia 28 do corrente mez de Junho, pelas 11 horas, á porta do estabelecimento industrial que foi de Antonio Pereira Rato, situado no Bairro Serrano, desta vila de Montijo, á arrematação em hasta publica, de todos os semoventes arrolados nos autos de falencia do mesmo Antonio Pereira Rato, e que vão pela 1.^a vez á praça pelos valores da sua avaliação.

Para a praça são citados os credores incertos.

Montijo, 20 de Junho de 1931.

O Escrivão do 2.^o officio

João Francisco Ramos

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito

J. Raposo

AGRADECIMENTO

Francisca Tavares de Pinho, sua filha e genro, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada seu sempre chorado marido, pae e sogro, Manuel Bernardes, bem assim, a todas as pessoas que se interessaram durante á sua doença.

Montijo, 2 de Julho de 1931.

COSTUREIRA

Em sua casa e em casa dos clientes, executa fatos para senhora e roupas brancas pelos ultimos figurinos.

Tambem executa quaisquer trabalhos de roupas brancas para homem. Nesta redação se diz.

ANUNCIO

2.^a publicação

No dia 12 de Julho, proximo, pelas 16 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Rua Dr. Afonso Costa (antiga rua do Caes), desta vila, e pelos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Carlos Chora, mulher e outros, de Vila Ruiva, (Cuba), vae pela primeira vez á praça, para ser arrematado por quem maior preço oferecer, acima do valor abaixo mencionado, o seguinte:

1.^o — O direito e acção que os executados teem em uma propriedade rustica, que consta de vinha, na freguezia de Canha, no valor de 5.000\$00.

2.^o — O direito e acção que os executados teem em um predio urbano, composto de rez-do-chão e primeiro andar, sito na Rua dos Cavaleiros, da vila de Canha, no valor de 1.000\$00.

Pelo presente e respetivos editais são citados os herdeiros ou representantes da proprietaria

falecida Catarina Rosa Chora, moradora que foi na Estrada de Benfica, n.º336, da cidade de Lisboa, para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos de preferencia, querendo, eu quaisquer credores incertos, para assistirem á mesma arrematação e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 18 de Junho de 1931

O Escrivão do 3.^o officio

João Frederico de Belto Figueireda Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

J. Raposo

ANUNCIO

2.^a publicação

No dia 28 do corrente, pelas 15 horas, á porta da casa de arrecadação da Camara Municipal do Barreiro, na Rua Aguiar, da vila do Barreiro, pelos autos de execução por custas que o Ministerio Publico move contra o Sport Chiquinho União Barreirense», com sede na vila do Barreiro, vão pela segunda vez á praça, para serem arrematados por quem maior preço oferecer acima de metade do valor da avaliação, diversos moveis caixas com garrafas de refrigerantes, material electrico e outros objectos.

Pelo presente e respetivo edital são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 14 de Junho de 1931

O Escrivão do 3.^o officio

João Frederico de Belto Figueireda Junior

Verifiquei

O Juiz Direito

J. Raposo

ANUNCIO

2.^a publicação

No dia 12 de Julho, proximo, pelas 16 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Rua Dr. Afonso Costa (antiga Rua do Caes), desta vila, e pelos autos de execução hipotecaria, em que é exequente Antonio de Sousa Gouveia, proprietario, morador nesta vila, e executados Verissimo Alves Quartel, mulher e outro de Canha, vai pela primeira vez á praça, para ser arrematado por maior preço oferecido acima do valor abaixo mencionado, o seguinte:

1.^o — Uma morada de casas, composta de rez-do-chão e primeiro andar, com quintal, situada na Rua Direita, da vila de Canha, no valor de 24.000\$00.

2.^o — Um predio urbano, formado por uma morada de casas baixas, sito na Rua do Celeiro, da vila de Canha, no valor de 9.000\$00.

Pelo presente e respetivos editais são citados quaisquer credores

res incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 15 de Junho de 1931.

O Escrivão do 3.^o officio
João Frederico de Belto Figueireda Junior

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito

J. Raposo

VENDE-SE

Uma casa na Rua d'Oliveira, e outra de primeiro andar na Atalaia, assim como uma fazenda no Alto das Vinhas Grandes. Quem pretender, dirija-se a Custodio da Siva Russo, na Rua Gago Coutinho, nesta vila.

Consultorio Cirurgico Dentario

R. Machado dos Santos

MONTIJO

Clinica de doenças da boca e dentes.

Dentaduras completas e parciais. Coroas em ouro e platina. Obturações e dentes a pivot. Concertos rapidos.

CONSULTAS ás:

Terças-feiras, quintas e sabados.

Povo da nossa terra

heroico, caprichoso e belo

Primeiro que tudo está o teu bem estar

E para o ter é preciso na hora que passa fazer as maiores economias.

Guerra ao produto americano.

Porque haveis de estar gastando petroleo, se tendes **carvão** portuguez, muito nosso, que te dá todas as vantagens?

Guerra de morte ao petroleo.

Os nossos trabalhadores precisam de viver, e para isso, gastando-se petroleo, não teem onde empregar a sua actividade.

Comprai sempre carvão, que é muito mais barato e evita-se a sahida do ouro para o estrangeiro.

O Sr. Ministro das Finanças, assim tem guiado todas as suas medidas para o engrandecimento do paiz.

Por isso, **Povo da nossa terra**, comprai na casa de **Pedro Benito Garcia**, na rua **Magalhães Lima**, n.º 2 e na rua **João Pedro Iça**, n.º 1, o belo **carvão de cepa** e de **sobro**, ao irrisorio preço de **830 centavos o quilo**.

Guerra sem treguas ao produto estrangeiro.

Povo da nossa terra; comprai só carvão; não vos esqueceis de que se fará distribuição de qualquer quantidade, ao domicilio.

Banha e Toucinho

Estragado. Compra M. Féria — Alhos Vedros.

DINHEIRO

Sobre propriedades urbanas e rusticas, empresta-se a 10%. Amortização á vontade dos clientes. Dirigir a Alvaro Avelino Serra, R. Miguel Bombarda — BARREIRO.

MERCEARIA ECONOMICA

DE

Antonio Gil de Matos

Rua Machado Santos, 49 - MONTIJO
(Frente á Misericordia)

Especialidade em chás, cafés, vinhos do Porto e licores

O maior sortido em generos alimenticios da melhor qualidade e que vende aos preços de maior concorrência em Lisboa

Manteiga Ferreirinha... quilo 17\$00

VISITEM ESTA CASA

Royal H. Pensão

Recebe comensais desde 250\$00

Semanais..... 50\$00

Diarias..... 8\$00

Serviço de Restaurant á Portuguesa
e á Francesa

CAFÉ-BAR
MONTIJO

Latino dos Santos Garrido

(em frente da adega de Jacinto Ramalho)

Ferragens, Quinquilharias
e meudezas

Tudo ao preço das fabricas
Não comprem sem confrontar
os seus preços

Rua França Borges
MONTIJO

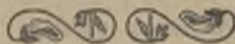
CHAPELARIA DA MODA

Rua Afonso Pala

MONTIJO

A unica casa especializada no genero,
com officina propria anexa para o fabrico
de chapéus por medida, concertos e
transformações, em todos os formatos.

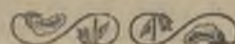
O nosso artigo não tem concorren-
tes, não só pelo grande STOK de cha-
pelaria, camisaria e gravataria, como
tambem pela qualidade e apresentação
do nosso chapéu, que desafia toda a
concorrência :: :: :: :: :: ::



CALÇADO

para

Homem, Senhora e Criança
os mais recentes mo-
delos e cores da
moda



Chapéus de feltro em preto e côres
DESDE 18\$00

Camisas de fina popeline
DESDE 21\$00

Camisas de bom oxford inglez
DESDE 19\$50

IMPORTANTE

Todo o cliente que
comprar um cha-
peu na nossa casa
fica com a garan-
tia de o mandar
passar a ferro na
nossa officina sem-
pre que necessite.

PEROLA AFRICANA

DE

JOSÉ CARVALHO

Completo sortido de Mercerias,
Azeites, Cereaes e Legumes

PREÇOS SEM COMPETENCIA
DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO

Rua França Borges, J. C.

Rua da Barrosa

MONTIJO

Horario do vapor Montijo

Sahida de Montijo
ás 8,15 e 13,30

Sahidas de Lisboa
ás 12 e 18,15

Domingos e dias feriados os
mesmos vapores sendo alterado o
das 12 para as 10.

Propagai o jornal MON-
TIJO e conseguireis o vos-
so engrandecimento moral e
material.

José Luiz Carneira

Praça da Republica e Rua Almirante Reis

MONTIJO

Secção de Chapelaria

completamente organizada

PREÇOS DE RECLAME! — COLOSSAL SORTIDO!

Desde o chapéu economico ao fino chapéu Austriaco
Todos os modelos — Côres da moda

PROCURADORIA

Trata de todos os pleitos judiciaes
e de todos os assumptos nos Tribunais
e Repartições

INVENTARIOS

Legalisação e obtenção de quaisquer
documentos.

Cobrança de Dividas.

Administração de propriedades.
Habilitações.

Recebimento e pagamento de rendas

Lopes & Oliveira Santos

Travessa do Tribunal

MONTIJO

Dr. F. M. d'Oliveira Santos

Advogado

MONTIJO — Travessa do Tribunal
LISBOA = R. Nova do Almada, 36-3º